

Carta Mensal aos Cotistas

FIC ESTRATÉGICO MULTIMERCADO

Material de Divulgação

Março 2024

Comentário do Gestor

No cenário internacional, o mês de março foi marcado por novos ganhos das principais bolsas globais. O S&P 500 se manteve acima dos 5.000 pontos, encerrando o mês com alta de 3,1%. Seguindo o mesmo movimento, o índice MSCI Global subiu 2,98%, enquanto o Euro Stoxx 50 encerrou o período com forte valorização de 4,22%. Entretanto, a despeito do bom humor da renda variável, o mês de março apresentou desempenhos mistos das curvas de juros e do dólar americano. O rendimento dos juros de 10 anos nos Estados Unidos recuou 0,05 p.p. encerrando o mês em 4,20% a.a. O índice DXY, por sua vez, apresentou valorização de 0,36%, refletindo a valorização do dólar frente aos seus principais pares globais.

Entre os destaques do cenário internacional, tivemos dados de geração de emprego e inflação nos EUA divulgados ao longo do mês, que continuaram superando as expectativas do mercado. A inflação medida pelo CPI (fev/2024) acelerou de 0,3% para 0,4%, passando de 3,1% para 3,2% no acumulado de 12 meses. No mercado de trabalho, observou-se a criação de 275 mil vagas de emprego em fevereiro, acima da expectativa de mercado (198 mil). Diante do cenário de atividade econômica resiliente e inflação ainda pressionada, o FED reforçou o discurso de cautela em relação ao processo de afrouxamento monetário, mantendo as taxas de juros no patamar de 5,25-5,50% e trazendo em suas projeções uma maior probabilidade de que o ciclo de cortes de juros para este ano seja menor no que o cenário base anterior.

No cenário doméstico, o conjunto de indicadores de atividade divulgados ao longo do mês

continuaram indicando uma economia mais resiliente, o que combinado com um mercado de trabalho ainda aquecido levou à novas surpresas altistas dos núcleos de inflação. Sob o ponto de vista do quadro fiscal, uma atividade mais aquecida contribuiu para a melhor performance da arrecadação e, conseqüentemente, da trajetória da dívida pública. Por outro lado, sob o ponto de vista da política monetária, estes elementos contribuem para a adoção de maior cautela na condução do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central do Brasil (BCB). Neste cenário, em sua última reunião, o BCB retirou o “plural” de seu *forward guidance* ao se referir aos próximos passos da política monetária, passando a prever a continuidade do ritmo de flexibilização de 0,50 p.p. apenas até a reunião de maio. Tal mudança foi justificada pela necessidade de maior grau de liberdade na condução da política monetária, abrindo, assim, espaço para redução ou eventual aumento do ritmo de cortes. Apesar de já esperada, a mudança do *guidance* juntamente com a precificação mais tardia do início do ciclo de cortes de juros nos EUA levou à um estresse da curva de juros doméstica.

Dessa forma, a curva de juros nominal registrou movimento de inclinação, abrindo entre os vértices de miolo e ponta longa, movimento observado também na curva de juros reais. As LFTs por outro lado, abriram levemente na ponta curta e fecharam nos vencimentos mais longos. O dólar subiu 0,9% frente o Real, e o Ibovespa registrou desvalorização de 0,71%, fechando o mês aos 128.106 pontos.

Comentário do Gestor

ALOCAÇÕES

O book de ações segue dividido entre as ações mais negociadas e representativas do mercado doméstico e, em menor proporção, em empresas de menor capitalização (Small Caps), que tendem a desempenhar relativamente melhor do que as maiores empresas em um cenário de fechamento da curva de juros. Ademais, mantivemos as estruturas táticas de opções que buscam potencializar ganhos com eventuais altas da bolsa doméstica no curto prazo e adicionamos posições táticas que se beneficiam de uma alta do S&P, também em opções.

No book de juros, mantivemos as posições aplicadas em trecho mais curto da curva, expostos mais diretamente ao ciclo de juros, na expectativa de fechamento dessas taxas. Na parte internacional, seguimos aplicados nas *Treasuries* de 2 e 10 anos, apostando na queda dos rendimentos destes títulos após a forte abertura dos últimos meses.

No mercado de moedas mantivemos as posições compradas em Dólar norte-americano e Real contra o Euro, e Dólar australiano contra Dólar neozelandês.

Em relação às estratégias de hedge, já no início do mês, iniciamos uma nova estratégia de proteção sobre o Ibovespa via opções.

RAZÕES PARA INVESTIR

Fundo Multimercado que possui gestão ativa e estratégica, por meio de carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro nacional e internacional.

A carteira do FUNDO permite a alocação de recursos em diferentes classes de ativos financeiros e modalidades de investimento disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional, sem necessidade de preponderância de algum fator específico. Indicado para investidores que buscam estratégias diversificadas de investimento através de um único veículo de investimento.

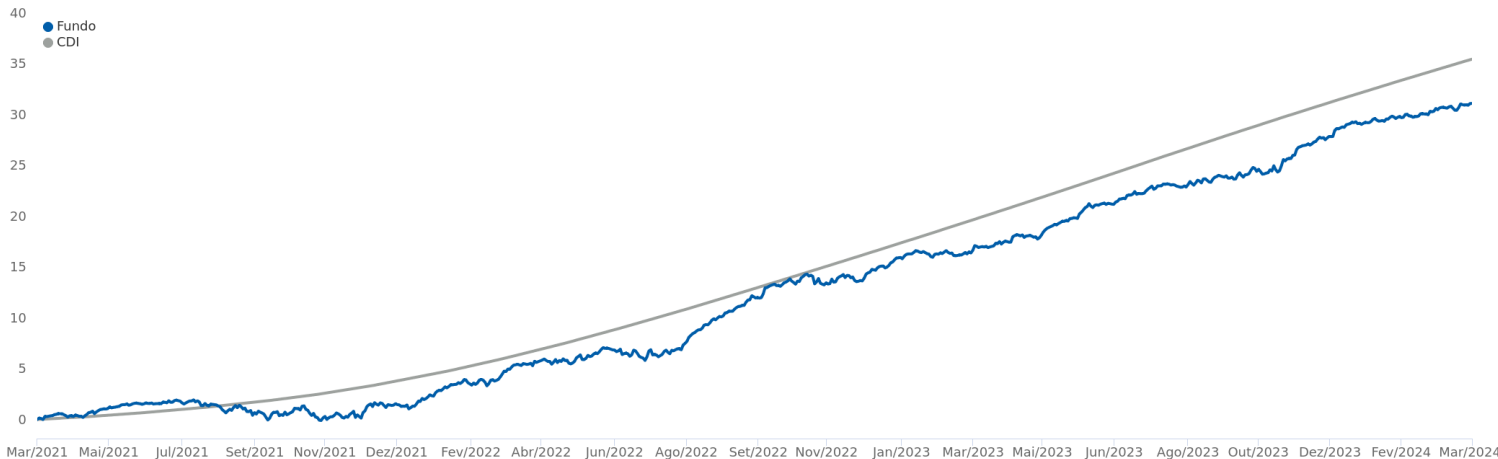
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar rentabilidade acima do CDI no longo prazo.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 meses)



RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Histórico	Fundo (%)	%CDI
2024														06 m	5,67	101,5
Fundo (%)	0,34	0,45	0,60										1,40	12 m	11,74	93,7
%CDI	35,3	56,1	71,8										53,2	24 m	24,42	89,0
2023														36 m	31,24	88,0
Fundo (%)	1,24	-0,32	0,97	0,61	1,53	1,41	1,25	0,23	0,82	0,15	2,51	1,33	12,35	48 m	44,15	114,7
%CDI	110,4	-	82,2	66,5	136,2	131,6	116,2	20,5	83,6	15,4	273,9	148,9	94,7			
2022																
Fundo (%)	1,68	0,85	1,37	0,28	1,00	-0,43	0,73	3,00	1,97	1,43	0,09	0,92	13,61			
%CDI	228,8	113,3	148,8	33,6	97,3	-	70,2	257,3	183,4	139,8	8,4	81,6	110,0			
2021																
Fundo (%)	0,24	-0,30	1,12	0,21	0,96	0,29	-0,20	-0,33	-0,63	-0,49	0,39	1,02	2,28			
%CDI	158,8	-	563,9	102,5	360,0	95,2	-	-	-	-	66,1	133,1	51,9			

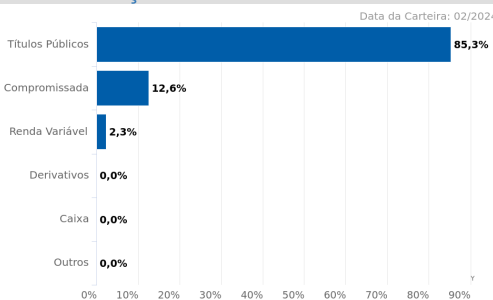
MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS

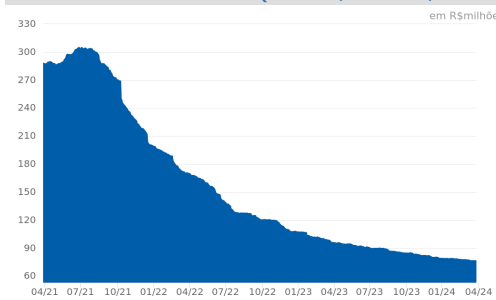
ATUA

NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (36 meses)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	03.737.200/0001-10	Aplicação Inicial:	R\$ 0,01
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 0,01
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Classificação Anbima:	Multimercados Livre	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+0
Tributação:	Longo Prazo	Resgate (conv./créd.):	D+0 / D+1
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	13:00
Início do Fundo:	10/04/2006	Volatilidade (12m):	2,15%
Taxa de Administração:	1,2%	Patrimônio Líquido em 28/03/2024:	R\$ 76.007.373,00
Taxa de Administração (Máxima):	Não há	PI Médio de 12 meses:	R\$ 84.741.561,05



Material de Divulgação. Leia sempre o Regulamento e a lâmina de informações essenciais, se houver, antes de investir. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados Futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo não possui uma política de investimentos que busca originar benefícios ambientais, sociais ou de governança. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência e não parâmetro do Fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data da posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo estão disponíveis nas agências CAIXA ou no endereço www.caixa.gov.br. SAC: 08007260101, Ouvidoria: 0800-725-7474, Alô CAIXA:4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas), 08001040104 (Demais Regiões) Central de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala: 0800-726-2492.



Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do CDI	Classificação de Risco:	Agressivo
Público-Alvo:	Pessoas físicas e pessoas jurídicas, exceto Entidades Públicas e Instituições Financeiras	Escala de Influência ASG:	Não se aplica

